



C.I.T.E. 2022

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Anais: Palestras

13 e 14 de outubro de 2022

Araçatuba - SP e Lins - SP

Realização:



MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO – MANTENEDORA

UniSALESIANO LINS – Rua Dom Bosco, nº 265 – Vila Alta – CEP 16400-505 – Lins/SP – Fone (14) 3533-5000 – Fax (14) 3533-6205

UniSALESIANO ARAÇATUBA – Rodv. Teotônio Vilella, nº 3821, Jd. Alvorada – 16016-500 – Araçatuba/SP – Fone (18) 3636-5252

Site: www.unisalesiano.com.br ou www.unisalesiano.edu.br



Missão Salesiana de Mato Grosso
Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*

Rua Dom Bosco, 265 – Vila Alta – CEP 16.400-505 – Lins-SP
Fone: (14)-3533-5000 – Fax: (14)-3533-6205 – www.unisalesiano.edu.br
Rod. Teotônio Vilela, 3821 – Jd. Alvorada – CEP 16.016-500 – Araçatuba-SP
Fone: (18) 3636-5252 – www.unisalesiano.com.br

Chanceler: Pe. Ricardo Carlos
Reitor: Pe. Paulo Fernando Vendrame
Vice-Reitor: Pe. Erondi Tamandaré Reis Pereira

Os textos conferem com os originais e o conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Congresso Internacional de Tecnologia (2. : 2022 out. 13 e 14:
Araçatuba e Lins, SP)

Anais [do] II Congresso Internacional de Tecnologia: Araçatuba e Lins:
UniSALESIANO, 2022.

ISSN

1. Ciência – Congressos 2. Pesquisa – Congressos 3. UniSALESIANO
– Pesquisa I. Título.

II Congresso Internacional de Tecnologia

Realização

Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação

André Luis Ornellas

Comissão Executiva do Congresso Internacional de Tecnologia

Paulo Fernando Vendrame

Erondi Tamandaré Reis Pereira

André Luis Ornellas

APRESENTAÇÃO

O **Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. André Ornellas**, um dos idealizadores do evento, ressalta que o sucesso do evento é graças às transformações e novos hábitos que abriram novas possibilidades, conexões e acesso às novas formas de educação e compartilhamento de conhecimento. “A tecnologia mostrou o quão importante são as pessoas. E irá mostrar, novamente, com a segunda edição”, completou.

O **Reitor e Diretor-Geral do UniSALESIANO Lins, Pe. Paulo Fernando Vendrame, SDB**, disse que a Instituição foi capaz de descobrir um novo caminho para utilizar as ferramentas relacionadas à realidade virtual com foco em sua missão educacional. “Com o Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, é possível proporcionar um meio de formação humana e profissional”, comentou.

Pe. Paulo acrescentou que a ação pedagógica do UniSALESIANO é inspirada por um grande educador e santo, chamado Dom Bosco. “Além de educador, foi um exímio comunicador em seu tempo. Dom Bosco soube usar de todas as ferramentas de comunicação, de tecnologia do seu tempo, em favor da educação. Isso nos inspira hoje e nos inspirará sempre”, ressaltou.

Por sua vez, o **Diretor-Geral do UniSALESIANO Araçatuba, Pe. Erondi Tamandaré, SDB**, destacou que o intuito do C.I.T.E. é inserir, estimular e refletir sobre a importância da Tecnologia na Educação e no cotidiano da vida real da sociedade.

“A adesão nacional e internacional do evento e sua repercussão na sua 1ª edição, demonstram que o UniSALESIANO, como toda Organização, está em diálogo com a sociedade, através dos meios e linguagens próprios de seu tempo, que constrói uma realidade futura a partir das respostas que damos hoje”, comentou, ao frisar que a base de todo o trabalho é a mesma e está fortalecida para que os objetivos sejam alcançados. “Ou seja, a preparação dos sujeitos e agentes protagonistas de nossa sociedade.”

Comissão Executiva

SUMÁRIO

Tecnológicas e Exatas	07
COMO USAR O LINKEDIN PARA ALAVANCAR SUA CARREIRA	08
<i>Nathalia Giovanna Ribeiro da Silva</i>	
FERTILIZANTE ORGANOMINERAL COMO ALTERNATIVA PARA NUTRIÇÃO DE GRANDES CULTURAS	09
<i>Fabiana Morbi Fernandes</i>	
Saúde	10
AEDES AEGYPTI E ARBOVIROSES DIFICULDADES NO CONTROLE	11
<i>Valdemir Orestes Garrido Júnior</i>	
BIOTECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO: A PRÁTICA NA ROTINA DE ANÁLISE TOXICOLÓGICA	12
<i>Rúbia Alves Ramiro</i>	
ENTREVISTA MOTIVACIONAL PARA MUDANÇA DE HÁBITOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA	13
<i>Ana Carolina Rangel Port</i>	
FISIOTERAPIA NO SUS COM A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA	14
<i>Carolina Rúbio Vicentini Verdi; Fernando Henrique Alves Benedito; Carla Komatsu Machado</i>	
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DOMICILIAR (RCVD) PARA PACIENTES ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DEVIDO A EVENTO CARDÍACO AGUDO	15
<i>Flávio Roberto Pelicer</i>	
OZONIOTERAPIA: UMA NOVA TECNOLOGIA A FAVOR DA SAÚDE	16
<i>Luciana Della Barba</i>	
SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO ANIMAL	17
<i>Marina Lais Sabião de Toledo Piza</i>	
TECNOLOGIAS QUE INTEGRAM O FUTURO DA ESTÉTICA	18
<i>Aline Pedro de Melo Yamamoto</i>	
TREINAMENTO COM OCLUSÃO NO EXERCÍCIO RESISTIDO: A FISIOLOGIA E A BIOENERGÉTICA POR TRÁS DA PRÁTICA	19
<i>Andrei Sancassani</i>	
ULTRASSOM MICROFOCADO: TECNOLOGIA A FAVOR DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	20
<i>Patricia Valeria Henrique</i>	
Sociais	21
AMOR E SUAS PATOLOGIAS DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ O MUNDO TECNOLÓGICO	22
<i>Eglacy Cristina Sophia</i>	
AS POLÍTICAS DESEJANTES DO INSTAGRAM: ENTRE SELFIES E FEEDBACKS	23
<i>Lucio Flavio de Santana Gimenes</i>	

HIBRIDISMO E REGULAÇÃO: NOVOS CONTORNOS TECNOLÓGICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO JURÍDICA NO BRASIL.....	24
<i>Gustavo Monteiro Fagundes</i>	
O CONSUMISMO NA INFÂNCIA.....	25
<i>Denise Rocha Pereira</i>	
O QUE VOCÊ ACHA DO TEMA SISTEMA ERP E GESTÃO ?.....	26
<i>Andre Luiz Crevelaro Gracia</i>	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UMA ESCOLA ABERTA À DIVERSIDADE.....	27
<i>Katia de Moura Graça Paixão</i>	
SABER JURÍDICO (E)M CRISE: TECNOLOGIA E PÓS-VERDADE.....	28
<i>Luiz Henrique Martim Herrera</i>	

Tecnológicas e Exatas

COMO USAR O LINKEDIN PARA ALAVANCAR SUA CARREIRA

Nathalia Giovanna Ribeiro da Silva

Engineering Sourcer na Wise

E-mail: nathalia.ngrs@gmail.com

Independente se tenha sido uma escolha consciente ou não, carreira é "uma atividade realizada por um significativo período de tempo da vida de uma pessoa com oportunidades de progressão" (Oxford Dictionary). E uma das melhores formas para potencializar suas oportunidades de alavancar sua carreira está em fortalecer suas conexões e compartilhar seu trabalho através de redes sociais, como o *LinkedIn*. Criado em 2003, por universitários, atualmente, o *LinkedIn* é reconhecido como uma das principais redes focadas em networking profissional, com mais de 690 milhões de usuários em todo o mundo, dos quais, aproximadamente, 43 milhões são brasileiros. A rede ainda recebe mais de 100 mil novos perfis por semana, tornando-se um ambiente rico para gerar novas conexões e novas oportunidades - apenas em 2019, mais de 4 milhões de profissionais trocaram de emprego usando a plataforma. Apesar disso, procurar emprego não é sua única utilidade, mas também é um meio favorável para a geração de novos negócios, compartilhamento de conhecimentos, troca de informações e visibilidade profissional. Por isso, a plataforma oferece tipos de contas diferentes - para empresas ou pessoa física – e, de acordo com seus objetivos, podendo ser utilizada, gratuitamente, ou com a opção Premium com pequenas vantagens. A boa notícia é que não é preciso desembolsar dinheiro para usufruir e ter bons resultados com a plataforma, que oferece recursos diversos para se destacar (como, por exemplo, a opção “Procurando emprego”). Manter seus dados atualizados (mesmo quando não está procurando emprego), escrever um resumo diferenciado, ser ativo, criar ou compartilhar conteúdo e interagir com outros profissionais - ou até mesmo marcas - na rede, pode te ajudar a se destacar.

Palavras-chave: LinkedIn. Carreira, networking, oportunidade.

FERTILIZANTE ORGANOMINERAL COMO ALTERNATIVA PARA NUTRIÇÃO DE GRANDES CULTURAS

*Fabiana Morbi Fernandes
FIB - Faculdades Integradas de Bauru
E-mail: fabianamorbi90@gmail.com*

A demanda mundial por alimentos aumentou de forma considerável, nos últimos anos, devido ao aumento populacional. Somado a este fator, a preocupação de criar sistemas produtivos promotores da agricultura sustentável em âmbitos econômicos, sociais e ambientais. O gasto com fertilizantes, no geral, representa uma grande proporção do custo de produção das principais culturas, porém, a prática da adubação é indispensável para o desenvolvimento das plantas e obtenção de elevadas produtividades, tornando-se necessário adoção de estratégias que reduzam esse custo, aliada ao conceito de sustentabilidade. Dessa forma, o organomineral é uma alternativa para a utilização racional de resíduos orgânicos, utilizando os nutrientes neles contido. Trata-se da primeira grande vantagem relativa em relação aos minerais, o fato de utilizarem como matéria-prima, resíduos que são passivos ambientais de outros sistemas de produção. O aumento da adesão pelos produtores, devido ao histórico de bons resultados proporcionados por esses produtos, a expectativa de maior rentabilidade na produção, além outros fatores, como a própria pandemia, a alta do dólar, o aumento da cotação das commodities e a crise energética na China, contribuíram para esse crescimento no setor. A ocorrência da guerra no Leste Europeu, associada à dependência brasileira no mercado internacional de fertilizantes, tem favorecido a busca por alternativas nacionais de fertilizantes e novas formas de suprir as necessidades nutricionais das culturas. O mercado de fertilizante organomineral é o segmento de nutrição de solo que mais cresce no Brasil e é esperado triplicar de tamanho, globalmente, até 2027. Ainda existe falta de integração entre as políticas públicas agrícolas e as de gestão de resíduos. Nesse sentido, o Plano Nacional de Fertilizantes deve ser um estimulador para que Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleça políticas públicas que incentivem o uso agrícola dos subprodutos e consolide o mercado.

Palavras-chave: Fertilizante Organomineral. Adubação. Manejo de resíduos

Saúde

AEDES AEGYPTI E ARBOVIROSES DIFICULDADES NO CONTROLE

Valdemir Orestes Garrido Júnior
Unesp – Faculdade de Medicina de Botucatu
E-mail: garrido.junior@unesp.br

Desde a década de 80, o Brasil tem sofrido com recorrentes epidemias de diversos arbovírus, com uma ocorrência, majoritariamente, de dengue, em seus diferentes sorotipos; além da febre Chikungunya e o Zika Vírus, que também têm concentrado a atenção das autoridades de saúde, por conta das comorbidades decorrentes da infecção. Nesse contexto, o mosquito *Aedes aegypti* se torna o foco de inúmeros esforços para a diminuição da ocorrência e do acometimento por essas doenças. Porém, algo que, à primeira vista, parece simples, se mostra uma tarefa árdua e morosa por diversos fatores que contribuem para o insucesso dessa tarefa, dentre eles: fatores bio-comportamentais, que foram desenvolvidos pelo inseto através dos milhares de anos de evolução; fatores comportamentais, educacionais e sociais da população; fatores técnicos relacionados à equipe de saúde e serviço, além da ocorrência de resistência a inseticidas nas populações de mosquitos. Por conta dessa dificuldade no controle do mosquito *Aedes aegypti*, ademais do surgimento recente de surtos de arboviroses emergentes, como Mayaro e Oropouche, as autoridades de saúde pública devem se manter alertas para com as ações a serem realizadas. Levantamentos entomológicos, epidemiológicos e de resistência do *Aedes aegypti* a inseticidas, são essenciais para um melhor entendimento da situação local, para um melhor controle do vetor e do manejo dos doentes. Outro aspecto importante no combate ao mosquito é a sensibilização que, junto com a mobilização e educação em saúde da população, tem se mostrado um fator chave para o controle das arboviroses em ambiente urbano.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Arboviroses, Controle de Vetores

BIOTECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO: A PRÁTICA NA ROTINA DE ANÁLISE TOXICOLÓGICA

Rúbia Alves Ramiro

UniSALESIANO Lins- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium

E-mail: rubia.alr@gmail.com

Em meados do século XIX, surge a necessidade de entendimento sobre os fenômenos naturais para atender às necessidades da humanidade. Em 1919, surgiu a primeira definição de biotecnologia como “a ciência e os métodos que permitem a obtenção de produtos a partir de matéria-prima, mediante a intervenção de organismos vivos”. Atualmente, entende-se por biotecnologia o uso de processos biológicos para resolver problemas ou fazer produtos úteis; assim, ela é considerada uma atividade baseada em conhecimentos multidisciplinares, de acordo com a evolução da ciência e tecnologia. Está amplamente ligada à engenharia genética, por exemplo, os produtos transgênicos; à Pesquisa e Desenvolvimento, como a produção de vacinas; e aos diagnósticos moleculares, como de doenças infecciosas e análises forenses. Com o passar do tempo e os avanços da indústria, tornou-se necessária uma maior quantidade de equipamentos automatizados nos processos de produção para acompanhar as novidades tecnológicas que surgiam. A toxicologia é entendida como a ciência que estuda as interações das substâncias químicas com o organismo sob as condições específicas da exposição. Para realizar as análises toxicológicas em matriz biológica, é necessária uma série de procedimentos e equipamentos, podendo ser citados alguns exemplos, como a tecnologia LC e a LDTD, que são espectômetros de massas; e as tecnologias da Hamilton e Biomek, que são pipetadoras eletrônicas. Essas tecnologias se comunicam entre si por meio de softwares de comunicação, a chamada internet das coisas, tornando possível o armazenamento e rastreamento dos dados processados em cada uma. Sendo assim, é possível concluir que a biotecnologia, voltada à automação desses processos, garante maior confiabilidade dos resultados, pois apresentam o mínimo de interferência humana, tornando os processos mais seguros, rápidos e eficientes, contribuindo para a melhora do controle de qualidade e que, apesar de tudo, a automação não dispensa o trabalho humano.

Palavras-chave: Biotecnologia. Automação. Toxicologia.

ENTREVISTA MOTIVACIONAL PARA MUDANÇA DE HÁBITOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA

Ana Carolina Rangel Port

Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto

E-mail: ana.port@estacio.br

O atendimento clínico em nutrição enfrenta muitos desafios para promover mudança de hábitos dos pacientes. Diante destes desafios, estudos têm proposto que novas técnicas com abordagens terapêuticas de comportamento podem ser eficazes na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Uma destas técnicas, que tem demonstrado eficácia no contexto alimentar, é a Entrevista Motivacional (EM), técnica de aconselhamento em saúde cujo objetivo é trazer à tona as motivações intrínsecas do paciente para mudar determinado comportamento, por meio do diálogo entre o profissional de saúde e o paciente. Com influências da Terapia Cognitivo Comportamental e da Psicologia Social, esta técnica surgiu na década de 80 como uma alternativa para lidar com pacientes resistentes que apresentavam adições, como álcool e outras drogas, e tem sido utilizada em diversas áreas da saúde, incluindo odontologia e enfermagem. Caracteriza-se como uma intervenção simples e de baixo custo que objetiva auxiliar indivíduos no processo de mudança comportamental, baseada em princípios do entendimento dos conflitos, das reações emocionais associadas, estabelecimento de padrões de pensamento e alternativas para implementação de soluções. Através da avaliação do estado motivacional para mudança pelo modelo transteórico, a EM surge como excelente opção para o nutricionista clínico, pois faz com que o paciente a crie seus próprios planos para alcançar seus objetivos, substituindo uma postura de imposição por uma relação de colaboração. Essa técnica é utilizada para estimular a mudança de comportamento, ajudando o indivíduo a lidar com a ambivalência, ou seja, os motivos para mudar ou permanecer como está, auxiliando na melhora de padrões dietéticos e indicadores de saúde.

Palavras-chave: Entrevista Motivacional, Nutrição Clínica, Comportamento Alimentar.

FISIOTERAPIA NO SUS COM A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA

*Carolina Rúbio Vicentini Verdi
Fernando Henrique Alves Benedito
Carla Komatsu Machado
UniSALESIANO - Araçatuba
E-mail: carlakmachado@yahoo.com.br*

O fisioterapeuta atua em todos os níveis de atenção à saúde (primário, secundário, terciário e quaternário). Mas, a inserção na atenção primária, nível caracterizado pelo trabalho da prevenção de doenças e de seus agravos, deu amplo destaque aos fisioterapeutas nos últimos anos. Assim, o Curso de Fisioterapia do UniSALESIANO de Araçatuba, sempre inovador, oferece aos acadêmicos do último ano o estágio supervisionado em Atenção Primária à Saúde, realizado através de convênio com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os alunos integram a equipe do Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF) e trabalham em interação com a equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF). Possuem vivência na atenção integral da comunidade e família através das estratégias de grupos, visitas domiciliares, trabalho individual, educação em saúde e, também, através do teleatendimento. Porém, na elaboração e criação de conteúdo de educação em saúde, a tecnologia possibilita a multiplicação de informações científicas importantes para a atualização da comunidade sobre a prevenção e sobre informações de saúde fundamentais para conseguir a integralidade do indivíduo. O grupo desenvolve campanhas que seguem o calendário do Ministério da Saúde ou as solicitações por demandas do gestor da saúde. Essas campanhas seguem o processo de identificação do público-alvo, definição do formato e canal de distribuição, e a filmagem, edição, arte final para vídeos; conteúdo, design e impressão de folders, flyers, banners ou cartazes, entre outros, distribuídos pela Secretaria Municipal de Saúde e apresentada na UBS, escolas e público específico. A tecnologia está inserida, também, nos atendimentos a distância (teleatendimento), ferramenta importante para cuidados do indivíduo que não tem acesso à UBS, ou impossibilidade de visita pelos professores e estagiários, contribuindo, assim, para a prevenção de forma universal e integral do indivíduo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Tecnologias. Atenção Primária a Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DOMICILIAR (RCVD) PARA PACIENTES ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) DEVIDO A EVENTO CARDÍACO AGUDO

Flávio Roberto Pelicer

FAMERP – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP

E-mail: frpelicer@hotmail.com

É relatado na literatura que a reabilitação cardíaca baseada em exercícios traz benéficos para a saúde física e psíquica. Porém, por diversas barreiras, a adesão ao programa não é satisfatória. A fim de equacionar esse problema, a implementação de programas de reabilitação cardiovascular domiciliar com supervisão indireta parece ser uma alternativa. O objetivo desse estudo é propor um programa de reabilitação cardiovascular domiciliar para pacientes complexos, recentemente, hospitalizados por síndrome coronariana aguda ou insuficiência cardíaca descompensada em serviço terciário de atenção à saúde, no Sistema Público de Saúde (SUS). Trata-se de um ensaio clínico de acompanhamento longitudinal, no qual os pacientes recrutados cumprirão um programa de exercícios físicos por 12 meses, com reavaliações a cada 3 meses. Participarão do estudo pacientes com idade superior aos 18 anos, de ambos os sexos, atendidos no serviço de Cardiologia da Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, fase 2 da reabilitação cardiovascular. O grupo intervenção será composto pelos pacientes que concordarem em participar do programa de exercício físico, e o grupo controle, pelos que o rejeitarem, mas que permitirem a coleta de suas informações sobre desfechos clínicos de interesse. O programa de treinamento será individualizado e aulas síncronas e assíncronas de exercícios resistidos serão transmitidas ao grupo de intervenção por um profissional de educação física. Serão avaliados os eventos clínicos, adesão ao programa, parâmetros clínicos, laboratoriais e antropométricos, qualidade de vida, perfil motivacional e sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Reabilitação Cardíaca. Exercício Físico. Visita Domiciliar.

OZONIOTERAPIA: UMA NOVA TECNOLOGIA A FAVOR DA SAÚDE

Luciana Della Barba
e-mail: lucianadella_9@hotmail.com

A ozonioterapia é uma tecnologia extremamente avançada, que consiste na aplicação de uma mistura gasosa, contendo cerca de 95% de oxigênio e 5 % de ozônio, que pode ser aplicada de diversas formas no organismo humano. O ozônio é um gás presente nessa mistura gasosa, constituído por 3 moléculas de oxigênio, formando uma molécula triatômica, tendo como principal característica ser altamente reativo, oxidante, instável à luz e ao calor. Este gás, que está presente na natureza, também pode ser produzido através de equipamentos geradores de ozônio medicinal. Quando a mistura oxigênio-ozônio entra em contato com a bicamada lipídica da membrana celular, ele reage, liberando mensageiros químicos capazes de ativar as enzimas antioxidantes endógenas responsáveis por trazer o organismo novamente para o equilíbrio redox. A aplicação dessa mistura gasosa ajuda na modulação da proteína NFK-B, diminuindo dores e inflamações crônicas, melhora do metabolismo da glicose, facilita a entrega do oxigênio nas células, ajudando na regeneração celular. Existem diversas formas de aplicação do ozônio no corpo humano. Dentre elas, a aplicação tópica como, por exemplo, no tratamento das feridas; a aplicação local, como é o caso de pacientes com dores agudas e crônicas; e a aplicação sistêmica para tratamento de doenças graves. Esta técnica é aprovada pelo Ministério da Saúde, e cada conselho de classe delimita o campo de ação de cada profissional em sua respectiva área.

Palavras-chave: Ozônio. Ozonioterapia. Terapias Integrativas.

SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO ANIMAL

*Marina Lais Sabião de Toledo Piza
Faculdades Integradas de Bauru (FIB)
E-mail: marinalstpiza@gmail.com*

É cada vez maior a preocupação com o consumo de alimentos saudáveis e que não causem impactos negativos ao meio ambiente para que eles sejam produzidos. O tema tem levantado um assunto importante: a sustentabilidade, que, tem por definição o suprimento das necessidades do presente sem que seja comprometida a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades. Sendo assim, a busca por produtos orgânicos ao invés de transgênicos, a procura por produtos de origem animal, cujos animais têm seu bem-estar assegurado durante a produção, e um destino alternativo aos subprodutos gerados por indústrias e pelos próprios animais, são bases para que os estudos acerca da sustentabilidade continuem crescendo. Garantir o tripé da produção animal, que inclui genética, manejo e nutrição, é essencial para que a sustentabilidade seja alcançada. O animal que não tem genética para produção leva mais tempo para que seu máximo desempenho seja atingido, aumentando a geração de subprodutos, como, por exemplo, gases de efeito estufa e excretas. Além do manejo do animal em si, essas excretas também precisam de um manejo de descarte correto, o que pode, inclusive, virar adubo alternativo na agricultura. Através da nutrição adequada, o animal consegue produzir mais em menos tempo. A utilização do que é estritamente necessário ao animal, sem excessos, evita que nutrientes sejam lixiviados e atinjam o solo, além da grande economia financeira. Também muito se tem utilizado os subprodutos da indústria, como a polpa cítrica e o bagaço de uva, dando uma alternativa funcional aos produtos que, por vezes, poderia ser um grande problema ao meio ambiente caso o descarte fosse inadequado. Assim, garantir a máxima produtividade dos animais, aproveitando os subprodutos gerados no meio agrícola como alternativas de uso na criação, é essencial para que os recursos naturais sejam preservados e as produções das próximas gerações não sejam prejudicadas.

Palavras-chave: Alimentos saudáveis. Impactos ambientais. Produção alternativa.

TECNOLOGIAS QUE INTEGRAM O FUTURO DA ESTÉTICA

*Aline Pedro de Melo Yamamoto
Professora titular da Faculdade Ibeco, São Paulo.
Diretora Clínica da Cromatic Technologies.
Idealizadora do Portal Derma.
E-mail: fisioyama@gmail.com*

A busca por meios para transformar a aparência em direção a um ideal desejado movimentou um próspero mercado sustentado por novas tecnologias. A revolução tecnológica se congratula, então, com a estética, e traz relevantes perspectivas para um mercado em ascendente crescimento e para um público cada vez mais exigente. A influência da moda, da mídia, das interações sociais, da aparente percepção das assimetrias corporais e faciais, da falta de harmonia estética e das alterações promovidas pelo envelhecimento, conduz à incessante busca pelo perfeito. Um perfil de cliente que, gradativamente, tem se mostrado voltado para ações preventivas e não somente estéticas corretivas. Com isso, diferentes recursos se dispõem ao subsídio da obtenção de resultados personalizados e pautados na integralidade estética. Para tanto, a nova performance de recursos com alta tecnologia exige, para além de recursos precisos, profissionais embasados e preparados não para o comércio de procedimentos, mas para a entrega de resultados efetivos a partir de uma avaliação contundente e de raciocínios clínicos assertivos. A adaptação do profissional ao investimento de recursos com alta tecnologia pode ser vislumbrada por diferentes meios que, na dependência do capital diverso, não prejudica a aplicação de recursos adequados. Assim, “coworking”, locação, sociedade, trabalho híbrido ou uma condição proprietária, viabilizam a demanda da otimização do uso de recursos tecnológicos. Não obstante, o investimento profissional e em tecnologias não se liquefaz perante o tempo, mas se consolida como o futuro que sempre é atual.

Palavras-chave: Estética. Futuro. Investimento.

TREINAMENTO COM OCLUSÃO NO EXERCÍCIO RESISTIDO: A FISIOLOGIA E A BIOENERGÉTICA POR TRÁS DA PRÁTICA

Andrei Sancassani

E-mail: a.sancassani@unesp.br

O treino resistido está bem estabelecido como uma intervenção viável para melhora das respostas fisiológicas e gerar alterações metabólicas. Uma importante resposta promovida é o estímulo dos metabolismos, gerando um aumento do gasto energético. No entanto, o treino resistido convencional de alta intensidade, apesar de promover ganhos de força muscular, hipertrofia e alterações na composição corporal, pode não ser adequado para todos os tipos de população, pois pode gerar um estresse mecânico excessivo sobre as articulações e cardiovascular. Para contornar isso, a técnica de oclusão sanguínea associada ao treinamento resistido de baixa intensidade foi utilizada para essas populações e as respostas à essa técnica mostraram que foram alcançados resultados similares em ganho de força e hipertrofia. Além de ser benéfico a esses grupos, o treino com oclusão também vem se mostrando eficaz em produzir adaptações funcionais, morfológicas e metabólicas em pessoas saudáveis. O treino com oclusão parece promover menores respostas de frequência cardíaca, duplo produto e pressão arterial, assim como maiores aumentos nos níveis de concentração de lactato, VO_2 e EPOC, em comparação com o treino tradicional de alta intensidade. Essas respostas são, possivelmente, decorrentes do estresse periférico e central, causados pela hipóxia tecidual, levando ao aumento do recrutamento de fibras musculares tipo II, diminuição da economia de movimento, gerando, assim, de forma aguda, um aumento da concentração de lactato e aumento do consumo de VO_2 . De forma crônica, essas respostas levam a um aumento do fator de crescimento endotelial vascular e, assim, aumentando a capacidade oxidativa do músculo e angiogênese. Dessa forma, o treino resistido com oclusão vem se mostrando uma técnica viável e eficaz para diversas populações, sem riscos superiores ao treino convencional.

Palavras-chave: Treinamento Resistido. Isquemia. Gasto Energético.

**ULTRASSOM MICROFOCADO:
TECNOLOGIA A FAVOR DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**

*Patricia Valeria Henrique
patriciahenrique1812@gmail.com*

A cada dia, vemos a harmonização oro facial, associada a tecnologias avançadas, funcionando como agregados, de fácil acesso, desde que o profissional entenda suas especificações e aplicações adequadas para cada paciente. O ultrassom microfocado está intimamente relacionado à melhora de flacidez, volume, hidratação e bioestímulo de colágeno. Através do transdutor, a ativação deste disparo faz com que se crie uma zona de coagulação em região determinada pelo aplicador, o qual deverá entender as necessidades, assim como a espessura da pele e região anatômica. A ativação de bioestímulo de colágeno inicia após aplicação, podendo se estender de três a seis meses, dependendo dos parâmetros inflamatórios de cada paciente. O colágeno envelhecido contrai com essa energia e inicia-se o processo de proliferação dos fibroblastos, que promovem a reordenação das fibras, dando novo aspecto à pele. Podemos, ainda, agregar outros materiais a essa nova tecnologia, tais como: *skinbooster*, preenchedores, PLLA, fios PDO, toxina botulínica, entre outros. Os resultados desse bioestímulo poderão ser apresentados no mesmo momento da ativação da máquina, pelo mesmo, gerar um aquecimento pontual de 65 graus, e se estender por mais 3 a 6 meses, como já dito anteriormente. Dessa forma, se faz necessário possuir conhecimentos específicos de aplicação, e funcionamento de cada máquina, já que, ultimamente, temos um amplo mercado apresentado aos profissionais. Este aparelho requer um treinamento para o uso adequado, onde, na maioria dos artigos relacionados à sua utilização, constam os temas: fácil navegação, menor correlação de intercorrências, sem sangramento, técnica não invasiva, atinge diferentes camadas da pele. Porém, a falta de treinamento e técnicas inadequadas mudam esse quadro e colocam cada dia mais intercorrências relacionadas ao seu mau uso.

Palavras-chave: HIFU, bioestimuladores, coagulação, transdutor.

Sociais

**AMOR E SUAS PATOLOGIAS DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ O MUNDO
TECNOLÓGICO**

Eglacy Cristina Sophia

ERA-AP – Escola de Reabilitação do Amor Patológico

Email: eglacy.sophia@gmail.com

A compreensão daquilo que é patológico ou saudável no amor, em nosso mundo tecnológico, pode ser mais bem realizada quando o profissional de saúde, em especial o psicólogo, tem claro os fatores históricos que influenciaram esta área do conhecimento desde a antiguidade até os dias atuais. Na antiguidade, Platão já nos presenteou com o primeiro tratado sobre amor, O Banquete, onde descreveu a origem do conceito de amor complementar que ainda influencia muitas pessoas na busca de sua “outra metade”. Nesta época, Platão e outros filósofos diferenciavam o que consideravam amor patológico, egoísta e que necessita do outro para se sentir inteiro, e amor saudável, altruísta e que respeita o tempo e a necessidade do outro. Até a Idade Média, a união para satisfação conjugal era considerada pecaminosa. Apenas na Idade Moderna, o casamento passou a ser realizado por escolha ou por amor. Com a revolução científica, Kant e outros filósofos passaram a acreditar que o saudável seria um ser humano como um todo indivisível, ou seja, ideia contrária ao amor complementar da antiguidade. Na contemporaneidade, os conceitos psicopatológicos do amor continuaram a se modificar, passando pela análise da qualidade do amor (FROMM, 1956), da quantidade de amor (NORWOOD, 1985), da combinação entre os estilos de amor (Lee, 1988), do amor líquido ou fugaz (BAUMAN, 2004), até do amor patológico que, em 2006, foi definido por Sophia, Zilberman e Tavares como o comportamento de prestar cuidados ao parceiro de maneira repetitiva e sem controle. O Capitalismo, juntamente com o surgimento da pílula anticoncepcional e da lei do divórcio, favoreceu a realização do desejo que, no amor (do consumo), se evidenciou na troca constante de parceiros por aqueles mais valorizados no mercado (FROMM, 1956). Neste cenário fugaz, nasceu a tecnologia nos anos 2000, com vários sites e aplicativos de relacionamento, o que facilitou e aumentou a velocidade da troca de parceiros. Entretanto, com a situação de vulnerabilidade provocada pela Pandemia do vírus COVID-19, parece que o conforto de estar em um relacionamento está sendo retomado. Em pesquisa realizada pelo aplicativo Bumble (2022), 71% dos usuários estão mais diretos e verdadeiros em seus relacionamentos, além de ter aumentado a intencionalidade em ter um relacionamento e em trocar menos de parceria.

Palavras-chave: Amor. Dependência. Comportamento obsessivo.

AS POLÍTICAS DESEJANTES DO INSTAGRAM: ENTRE SELFIES E FEEDBACKS

Lucio Flavio de Santana Gimenes

GRÍME Psicologia-e

Email: luciofsg@gmail.com

O objetivo desta conversa é refletir e analisar as políticas desejantes no Instagram. O Instagram é uma tecnologia sofisticada, cujo modelo de negócio tem como bases a dataficação e a publicidade personalizada. É constituído por uma série de ferramentas e recursos para que as pessoas produzam, compartilhem e consumam conteúdos. Sua finalidade é a captura da atenção e a garantia da permanência na plataforma graças a um processo de manutenção incessante e de seus mecanismos que sobrecodificam as subjetividades. Deste modo, foi realizada uma cibergrafia dessa plataforma de mídias sociais. A partir de uma analítica de suas máquinas abstratas e concretas, de seus mecanismos de controle, de rendimento e de governo da vida que a constituem, como o governador centrífugo e o feedback, buscamos compreender que efeitos produzem em nós e como engendram nossos desejos. Com isso, foi possível atualizar e desenvolver noções acerca dos processos de subjetivação, efeitos da codificação analógica e digital, bem como compreender a função de mecanismos de feedback subjetivos como forma de governo da vida no presente, e analisar e discutir os agenciamentos psicopolíticos nesta plataforma. A investigação culminou na compreensão do Instagram enquanto múltiplos dispositivos. Dentre eles, destacamos três: o dispositivo confessional, o dispositivo de espetacularização e o dispositivo de consumo. Exploramos e examinamos esses dispositivos/máquinas como produtos do diagrama atual e, muito provavelmente, presentes também em outras plataformas.

Palavras-chave: Instagram; Desejo; Política; Feedback; Plataforma; Mídias sociais.

HIBRIDISMO E REGULAÇÃO: NOVOS CONTORNOS TECNOLÓGICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO JURÍDICA NO BRASIL

*Gustavo Monteiro Fagundes
GMF Consultoria Educacional
E-mail: gustavomfagundes@hotmail.com*

O conceito de educação a distância sofreu significativa alteração com a edição do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, segundo o qual essa é a modalidade educacional em que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, mas, sobretudo, com o desenvolvimento de atividades educacionais por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. A alteração do conceito de educação a distância, aliada às profundas mudanças impostas pela pandemia da Covid-19, fortaleceram a figura do hibridismo na atividade educacional, a qual não é uma nova modalidade de oferta da educação, mas uma proposta metodológica que alia práticas do ensino presencial a práticas da EaD. O debate sobre a presencialidade e as possibilidades trazidas pelo hibridismo se intensificou nos últimos tempos e, naturalmente, alcançou a educação jurídica. As medidas de saúde pública adotadas durante a pandemia impuseram que um novo olhar fosse lançado sobre as formas de levar a efeito a forma de conduzir o processo educacional, inclusive as atividades práticas e de estágio, mostrando a todos que o ambiente de aprendizagem não pode mais estar limitado pelas quatro paredes de uma sala de aula. Núcleo de práticas jurídicas eletrônico, audiências por videoconferência, processo judicial eletrônico, são inovações que vieram para ficar, e é fundamental que os cursos de Direito evoluam em suas propostas pedagógicas para que possam acompanhar a velocidade das transformações do mundo digital sem perder o essencial, que é a qualidade do ensino ofertado.

Palavras-chave: Educação a distância. Hibridismo. Ensino jurídico.

O CONSUMISMO NA INFÂNCIA

Denise Rocha Pereira

UniSALESIANO - Lins

E-mail: deniserochap@hotmail.com

O consumo que ultrapassa as necessidades humanas transforma-se em consumismo. O consumismo, juntamente com produção em massa, trouxe consequências sociais e ambientais para o planeta e representa um sério problema da sociedade contemporânea, que se baseia em valores materiais e atinge negativamente a formação da identidade das crianças. A maior porta de entrada para o consumo com o público da infância é a publicidade, que se utiliza de personagens ditos infantis. O mercado aproveita-se da vulnerabilidade da criança e o poder de gastos que gira em torno de uma criança na família. Incessantemente, as crianças são aliciadas ao desejo e, muitas vezes, à compra por apelo de produtos que utilizam os personagens de desenhos infantis associados a eles. Este trabalho busca refletir sobre como o consumismo tem afetado as crianças quanto nas questões materiais quanto ao consumo simbólico. De obesidade, passividade diante das telas, a adultização precoce, estresse familiar, consumo de álcool e drogas, criação de valores em que o ter se sobrepõe ao ser, entre outros problemas. Além do seio familiar, o consumismo se revela nos espaços de educação infantil, lugar em que as crianças se expressam e trazem seus interesses, pertences, valores, que podem ser ou não legitimados pela escola. Deste modo, este trabalho apresenta como a escola pode contribuir para compreender esse fenômeno do consumismo na infância e qual o seu papel, bem como do educador, no processo de formação da criança frente ao consumismo.

Palavras-chave: Infância. Consumismo. Educação infantil

O QUE VOCÊ ACHA DO TEMA SISTEMA ERP E GESTÃO ?

Andre Luiz Crevelaro Gracia
Instituto Federal de São Paulo - Campus Birigui
E-mail: andre.gracia@ifsp.edu.br

A presente apresentação, acerca do Sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP), se baseia na estratégia do estudo da utilização objetiva e as respostas aos questionamentos acerca de quais as contribuições, vantagens e desvantagens percebidas pelos usuários na utilização do *software* ERP. Contempla-se a perspectiva dos usuários em relação ao trabalho desenvolvido por ERP. Apesar da informática nas organizações não ser um processo recente, apenas na década de noventa, os sistemas ERP começam a surgir de forma efetiva. É um aplicativo de custo elevado, porém, com o aumento da competitividade e saturação nas grandes empresas, o ERP já é uma realidade em médias e até nas pequenas empresas. A resistência dos funcionários ao sistema ERP é alta quando ocorre a falta de treinamento. A ideia de um sistema ERP é que o mesmo seja extensivo para todas as aplicações de uma organização. Além de integração interna, a ideia é que esse sistema seja interconectado com outros necessários e, por vezes, além, como na fronteira com fornecedores, foi possível identificar que a implantação de sistemas integrados de gestão é uma tarefa complexa, ainda que observados os preceitos e melhores práticas. Estudos futuros devem buscar observar em casos de sucesso e de fracasso os pontos críticos para o uso dessas ferramentas de gestão. Além de favorecer ao controle, fluxo e uso das informações, o ERP promove maior segurança e rapidez nas tarefas, novas possibilidades de processos e estratégias, além de potencializar a gestão do conhecimento, que pode auxiliar no ganho de vantagem competitiva. No patamar de gerenciamento, o sistema ERP favorece em três pontos, respectivamente: na identificação dos padrões de qualidade, produtividade e de participação na organização. A ferramenta favorece nos processos e planejamento em todos os níveis da organização, enfatizando a ideia de um sistema integrado em função das informações no ERP ficam disponíveis para todos os participantes na utilização delas no ambiente do cenário empresarial.

Palavras-chave: *Enterprise Resource Planning*; Usuários; Sistema Integrado.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UMA ESCOLA ABERTA À DIVERSIDADE

Katia de Moura Graça Paixão
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: kmgpaixao@gmail.com

Este trabalho busca refletir sobre a diversidade enquanto diretriz das práticas desenvolvidas nas escolas, considerando a inclusão como direito de todas as pessoas com deficiência e das atitudes necessárias para a efetivação de uma prática que possibilite o acesso e a aprendizagem do currículo escolar. Uma ação fundamental do professor para incluir todos (crianças e estudantes) e, cada um destes, é identificar as barreiras para a aprendizagem e buscar alternativas para removê-las ou minimizá-las, a depender de cada situação. A escola aberta às diferenças possui uma proposta pedagógica que concebe a diferença como parte essencial do ser humano, e que, portanto, pressupõe planejar propostas que levem em conta as necessidades diversificadas dos alunos, independentemente, de diagnósticos. Deste modo, este trabalho apresenta em linhas gerais algumas propostas que podem tornar mais acessível o currículo, com foco na ampliação de sua participação e acesso às propostas coletivas do grupo no qual o estudante/criança está inserido. Como possibilidades para promover um currículo acessível, trazemos as contribuições do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), a partir de algumas premissas: proporcionar múltiplos meios de envolvimento: para estimular o interesse dos alunos; proporcionar múltiplos meios de representação: para transmitir o aprendizado aos alunos de diferentes maneiras, e proporcionar múltiplos meios de ação e expressão do conhecimento: para os alunos mostrarem o que aprenderam. Além disso, é importante compreender que cada criança/estudante tem sua própria particularidade, mesmo que tenha um diagnóstico semelhante a outro estudante/criança. Ensinar para todos, portanto, pressupõe colaboração e corresponsabilização entre professores, gestão escolar, profissionais da saúde/educação e família.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Práticas Pedagógicas. Desenho Universal para a Aprendizagem.

SABER JURÍDICO (E)M CRISE: TECNOLOGIA E PÓS-VERDADE

Luiz Henrique Martim Herrera

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

E-mail: luizherrerabauru@gmail.com

A educação jurídica vive um paradoxo: uma sociedade hipercomplexa e um ensino jurídico simplificado. A proliferação de manuais de ensino sistematizados esquematizou o saber jurídico dos alunos e professores, de modo que cada uma das disciplinas se arvorou em panaceias narcísicas. A tríade doutrina-jurisprudência-professor densificou o conteúdo das aulas com teorias, regras, exceções e micro-exceções. A volumosa dogmática – a serviço do utilitarismo de provas e concursos – desorganizou todo o fluxo da Taxonomia Bloom, dos níveis de cognição: a educação jurídica limita-se às sinapses do lembrar e, em última instância, às do compreender. A dúvida hiperbólica, inaugurada em 1641, por René Descartes, sucumbiu: a educação jurídica não tem mais tempo para a análise, a crítica e a criação. Vivemos, há muito tempo, uma educação jurídica performática e concurseira – à base de prosak e ritalina – mesmo cientes de que extra-feudos universitários há uma sociedade cansada, caótica, que clama por ajuda. A educação jurídica se transformou num dispositivo para o mercado, em que não há mais tempo para inferências e intelectualidades. A tecnologia, com toda sua potencialidade, tem estado a serviço de ser um HD-externo-fundamental com todos os conteúdos jurídicos “prontos” (e “verdadeiros”) para serem utilizados para plágios e lacrações. Vivemos herméticos em redes antissociais, numa dinâmica psíquica que nos anestesia para nos manter longe dos problemas reais e urgentes. Eis o paradoxo: uma formação dogmática e abstrata diante de fenômenos sociais hipercomplexos que demandam soluções intersubjetivas e intersetoriais. Esta pulsão de morte deve ser dissolvida. A dopamina encontra-se num ensinar-aprender-fazer voltado à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade, cujas práticas pedagógicas densificam numa teia aplicada de múltiplas disciplinas (de formação técnica, prática e humanística) com a atuação articulada dos saberes-docentes, em busca da revelação de um currículo oculto desejante pelos próprios alunos e pela comunidade. Este resumo-manifesto proclama uma função política da educação jurídica, a saber, uma educação jurídica comunitária e humanista feita para alunos com propósitos dirigidos para o sofrimento das pessoas e para os problemas da cidade.

Palavras-chave: Ensino Jurídico. Aprendizagem. Formação Humanística.